

1.4 AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional é ação prioritária na Universidade de Brasília. O modelo de autoavaliação institucional da UnB para 2018-2022 contempla ações que objetivam a análise sistemática da qualidade acadêmica e administrativa da Instituição, tendo como base os princípios e diretrizes definidas no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e PDI e considerando a missão e o planejamento da Universidade como eixo norteador dos processos de avaliação interna e externa da Universidade.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) produz relatórios anuais de autoavaliação institucional da UnB, em um trabalho conjunto com as unidades acadêmicas e administrativas e a Administração Superior. Dezenas de seminários de autoavaliação foram realizados com faculdades e institutos ao longo do último quadriênio, sobretudo através do Programa AvaliaUnB, fomentando a cultura de avaliação institucional, refletindo sobre os indicadores acadêmicos e auxiliando os processos de avaliação interna e externa.

O Decanato de Pós-Graduação realizou em outubro de 2019, com a participação da CAPES, o 4º Seminário de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação da UnB, que orientou um processo formativo constante de autoavaliação institucional. Os resultados da autoavaliação do programa contribuem para o planejamento estratégico do PPG e da unidade acadêmica. No ano de 2020, considerando o cenário da pandemia não foi realizada a 5ª edição do seminário pelo DPG. De modo que, com base nas orientações anteriores, coube a cada Programa realizar o seu próprio seminário interno de forma remota.

A seguir apresentamos os resultados da autoavaliação do ano de 2020 que culminou na realização de um Fórum com participante externo.

FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO 2020 DO PPGMUS

O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Música da UnB (PPGMUS-UnB), na 158ª Reunião Ordinária, realizada em 16 de dezembro de 2020, aprova o Projeto de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Música, em

concordância com o Documento da Área de Artes da CAPES.

I. Finalidade

O Projeto de Autoavaliação Institucional do PPGMUS-UnB apresenta as ações necessárias para a avaliação do Programa por docentes permanentes, colaboradores, visitante, discentes vinculados ao Programa e egressos.

A autoavaliação constitui importante instrumento para analisar ações, avaliar processos e propor melhorias para o funcionamento e qualidade do Programa. Trata-se de instrumento de reflexão coletiva que objetiva subsidiar a Coordenação do Programa para tomada de decisões e definição de prioridades frente às exigências das regulamentações da Universidade de Brasília (PDI), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e demais agências reguladoras da pesquisa no Brasil.

II. Objetivos

De caráter autocrítico e orientador de processos decisórios, a autoavaliação impõe a reflexão e crítica sobre a regulamentação, atividades e ações acadêmicas. Leva à revogação, revisão, adoção e implantação de normas e estratégias com vistas ao fortalecimento das atividades e ações acadêmicas do PPGMUS-UnB. O Projeto de Autoavaliação constitui-se na oportunidade institucional para avaliar as ações e projetos executados pelo Programa e, em movimento coletivo, dar visibilidade às potencialidades e debater alternativas para o enfrentamento das dificuldades identificadas por seus membros e avaliadores externos.

O processo de autoavaliação contempla a reflexão crítica acerca da identidade do Programa sob as várias dimensões da perspectiva multidimensional: 1. Formação de pessoal; 2. Pesquisa; 3. Inovação e transferência de conhecimento; 4. Impacto na sociedade; 5. Internacionalização. Submete à análise resultados alcançados e produção intelectual (destaques do quadriênio), assim como o alcance e o impacto dos investimentos empregados na formação dos discentes.

III. Metodologia

O projeto de autoavaliação foi elaborado com base nas cinco dimensões

previstas no documento de área da CAPES: (1) Programa; (2) Formação; (3) Impacto; (4) Autoavaliação; (5) Planejamento Estratégico. Para a discussão da Identidade do PPGMUS foram consideradas as cinco dimensões que fundamentam o novo formato de avaliação multidimensional da CAPES: 1. Formação de pessoal; 2. Pesquisa; 3. Inovação e transferência de conhecimento; 4. Impacto na sociedade; 5. Internacionalização.

A metodologia de Autoavaliação do Programa é participativa, instrumental e contínua. Envolve o corpo docente, representante discente, secretaria do programa e convidados externos. Este é um espaço criado para reflexão, debate, crítica, tomada de decisão e elaboração de relatórios. Nos processos avaliativos tem-se tomado decisões e traçado estratégias de mudança e novas ações, especialmente a partir de outubro de 2019, quando se iniciou a implementação da reestruturação do Programa. O processo avaliativo de 2020 apresentou os resultados das ações desenvolvidas no ano de 2019 - ano da reestruturação do PPGMUS com base nos apontamentos do relatório de meio-termo da CAPES - assim como das ações desenvolvidas no ano de 2020. A partir da crítica dos resultados apresentados, foram discutidas novas propostas e ações.

IV. Síntese agregadora do relatório de autoavaliação de 2019

O Programa, frente ao relatório de meio-termo da CAPES, estabeleceu como objetivo, promover profunda reestruturação. Foram discutidas e tomadas as providências consideradas necessárias, a começar pelo mapeamento das fragilidades do Programa.

A primeira providência foi a realização de reunião com a direção do Instituto de Artes (IdA) para assegurar o apoio institucional na busca de soluções para os pontos fracos identificados.

Estudamos os documentos e intensificamos a interação com os demais PPGs do IdA, discutindo as fragilidades e as estratégias para o reforço dos nossos pontos fortes.

Nesse ínterim, intensificamos a interação com o DPG – Decanato de Pós-Graduação, que realizou visitas e fez-se representar na autoavaliação do Programa, orientando-nos no planejamento estratégico da reestruturação. Dedicamo-nos à

leitura atenta dos documentos de área, sobretudo para a exata compreensão do relatório de meio-termo e definição de estratégias consistentes para a reestruturação.

Entramos em contato com representantes da área de Música na CAPES, agendando uma visita para orientação acerca das novas estratégias de ação. Essa visita, em novembro de 2019, contou com a participação de membros do Colegiado e da Comissão do PPGMUS.

Após três meses consecutivos de intenso trabalho, com a implementação semanal de fóruns internos para planejamentos e ações a curto prazo, elaboramos no final do trimestre o relatório resultante do projeto de autoavaliação.

O Colegiado do PPGMUS-UnB, na sua 148ª Reunião, em 10 de dezembro de 2019, e o Conselho de Programas de Pós-graduação do Instituto de Artes, na sua 4ª Reunião, em 12 de dezembro de 2019, aprovaram o Projeto de Autoavaliação do PPGMUS, em concordância com o Documento da Área de Artes da CAPES.

Neste processo de autoavaliação fez-se a revisão das normas do PPGMUS-UnB, bem como estabeleceu-se as diretrizes para o fortalecimento das atividades e das ações acadêmicas. O processo avaliativo, de caráter decisório e também formativo, debruçou-se na análise da reestruturação do Programa, considerando a sua missão, metas e objetivos; na articulação entre os projetos de pesquisa e as linhas; na estrutura curricular e disciplinas ofertadas; nos resultados e produção intelectual; nos relatórios gerados pela Universidade de Brasília e pela CAPES sobre o PPGMUS-UnB; nos investimentos empregados na formação dos discentes; no quadro de membros permanentes do Programa; e no Impacto Social, Econômico e Cultural.

O projeto foi elaborado com base nas dimensões previstas no documento de área publicado pela CAPES em 2019: (1) Planejamento do Programa em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UnB e normas e orientações do Decanato de Pós-Graduação e Decanato de Pesquisa e Inovação; (2) Adoção da autoavaliação como parte da avaliação do Programa; (3) Perspectivas de impacto dos Programas de Música: impacto social, artístico, econômico, tecnológico e educacional; (4) Perspectivas do processo de internacionalização; (5) Medidas de indução de interação com a educação básica e outros setores da sociedade.

Dado que a metodologia de Autoavaliação do Programa é participativa,

instrumental e contínua, foi instituído em setembro de 2019 o Fórum de Autoavaliação do PPGMUS, fixando-se encontros semanais em razão da urgência da reestruturação. Estabelecemos as sextas-feiras, das 14h às 16h, como o momento para que docentes e representante discente debatessem, tomassem decisões e elaborassem os relatórios pertinentes. A partir do processo de autoavaliação, desde outubro de 2019, têm sido tomadas decisões, implementadas mudanças e novas ações com o fim de operacionalizar a necessária reestruturação.

A metodologia do processo de autoavaliação pode ser sintetizada em quatro grandes ações: a) uso do Diagnóstico das ações do programa; Relatórios produzidos pela Coordenação e a Comissão de Pós-Graduação relativos à Avaliação Docente e Egressos; Relatórios gerados pela Secretaria do Programa; b) Estabelecimento de um Sistema para o Desempenho e Coleta de Informações; Definição de prioridades; c) Discussão semanal com docentes, quinzenal com a Comissão de Pós-graduação; d) encontros com discentes.

Neste ínterim, convidamos membros externos do Programa (IdA, DPG, CAPES) para participarem do processo de autoavaliação do Programa, tomando como base o Relatório de Meio-Termo da CAPES, bem como o levantamento dos pontos a serem melhorados, identificados nas reuniões semanais que antecederam o fórum de autoavaliação no ano de 2019. Dentre os pontos avaliados estão a reestruturação da área de concentração, linhas de pesquisa, e estrutura curricular em consonância com a identidade e missão do Programa advinda da análise do perfil dos egressos com base na coleta de informações por meio de questionários do Google Forms.

Após três meses de reuniões semanais, as ações propositivas foram debatidas no fórum de autoavaliação consolidando a implementação de tais ações, com votação e revisão nos Colegiados do Programa. A partir dessa ação foi encaminhado o relatório ao Colegiado dos Programas de Pós-Graduação do Instituto de Artes da UnB – CCPG-IdA-UnB.

Todo o processo de autoavaliação e ações implementadas constam no Relatório Sucupira de 2019, também no site do Programa <http://ppgmus.unb.br>, com os seguintes resultados alcançados: definição e maior clareza na missão e identidade do Programa, sua vocação e suas metas para o novo quadriênio;

Realinhamentos e distinção dos objetivos do Programa para a formação de mestrandos; Realinhamento das disciplinas existentes, criação e extinção de disciplinas; Critérios de Credenciamento e Recredenciamento para o quadriênio 2021-2024, com adoção de editais de chamada; Readequação do quadro de docentes permanentes e colaboradores com base em sua produção intelectual e impactos na sociedade; Ajustes na demanda de vagas ofertadas para novos discentes; Alinhamento entre projetos docentes e discentes; Plano de relacionamento com alunos Egressos; Consolidação dos Grupos de Pesquisa, Redes Nacionais e Internacionais de Pesquisadores e projetos comuns de caráter nacional e internacional; Instrumentos de acesso à informação; site do Programa, sites e páginas de redes sociais de docentes, discentes e egressos.

Os resultados alcançados implicaram na criação de metas de médio e longo-prazo para o Programa com a implementação e divulgação no site de um planejamento estratégico de ações. Também houve uma melhora significativa na qualidade do preenchimento e detalhamento na Plataforma Sucupira. Além disso, investimos no acompanhamento sistemático de coleta de dados anuais e comparativos das produções dos Programas em Música via sistema de indicadores da pós-graduação da UnB e outros softwares e, com a admissão do Pesquisador Visitante, Prof. Dr. Sérgio Luiz Figueiredo, implementamos procedimentos para acompanhar a trajetória de egressos.

Convém salientar, de forma sintética, que criamos novas disciplinas alinhadas à nova área de concentração de acordo com a identidade do programa e perfil de docentes e egressos; Readequamos o regulamento do Programa e a Resolução de credenciamento; Implementamos questionários de coleta de informações para egressos, discentes e docentes; Investimos na visibilidade do Programa com a atualização sistemática do site do PPGMUS-UnB - <http://ppgmus.unb.br> – que passou a apresentar normas, regulamentos, estrutura curricular, editais, grupos de pesquisa, currículos e projetos de pesquisa e extensão dos docentes, eventos e cronogramas de atividades. O site do Programa passou a apresentar os *links* para a BCE das dissertações produzidas no PPGMUS-UnB.

Realizamos eventos de cunho internacional como o Simpósio de Pesquisa em Música Cláudio Santoro; Seminários em composição e estruturação musical com a

participação do Prof. Dr. Christopher Bochmann, catedrático da Universidade de Évora, Portugal. Abrimos edital para Credenciamento de pesquisadores que pudessem consubstanciar um peso qualificado para que o Programa possa cumprir os seus propósitos de reestruturação. Nessa direção, inserimos na resolução de credenciamento uma abertura para jovens doutores com experiência prévia de orientação em nível de iniciação científica ou monografia de final de curso de graduação (TCC) efetivamente concluída.

Com a reconfiguração das linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa dos docentes foram readequados. E, como uma premissa, rumo à internacionalização do programa, abrimos Edital de Seleção para alunos Estrangeiros, o qual teve a procura de três interessados, um deles inscrito e aprovado na seleção de 2020.

Os nós críticos identificados no processo de autoavaliação, sob a ótica da reestruturação do PPGMUS-UnB, levaram à formação de Grupos de Trabalho e posterior apresentação do andamento das ações estratégicas nos Fóruns internos semanais que se seguiram ao longo do ano de 2020, com previsão de conclusão de algumas ações imediatas e necessárias até o final do primeiro semestre de 2020.

Nossos indicadores de autoavaliação estão sendo instrumentalizados para identificarmos cada vez mais os pontos fortes e fracos que, mediante análise situacional do Programa, nos permitirá organizar e sistematizar informações e ações que levem a melhores resultados.

A análise situacional já feita pelos membros internos e externos ao Programa – Diretoria do Decanato de Pós-Graduação e coordenadores dos Programas de Pós-Graduação de Artes Visuais, Artes Cênicas e Design – mostra que houve avanços após a avaliação de meio-termo da CAPES. Demonstra-o os documentos anexados em PDF ao relatório sucupira de 2019, o levantamento do perfil dos egressos, e, em 2020, as informações coletadas em formulário sobre as impressões dos atuais discentes sobre o Programa e seus impactos.

Alinhou-se o perfil do Programa a esses dados coletados, que apontaram uma identidade e missão mais voltada à qualificação profissional de professores de Música atuantes em diferentes contextos, sendo os mais destacados as escolas públicas de Educação Básica; Escolas de Música Estaduais e Institutos Federais. O Parâmetro fundamental para essas ações foi reconhecer o Programa como o único

de Pós-Graduação em Música da região Centro-Oeste do Brasil, a qualificar profissionais dos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além do Distrito Federal onde o Programa está situado.

A importância do PPGMUS-UnB para a região Centro-Oeste do Brasil se dá, entre outros aspectos, por sua localização geográfica: o curso de Mestrado em Música mais próximo, da Universidade Federal de Minas Gerais, encontra-se a 700 km, e a cerca de 1.000 km da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Para o levantamento do perfil dos egressos, fizemos pesquisa para identificar a percepção da qualidade da formação do Programa e avaliar os impactos social, econômico e cultural em consequência da formação obtida e do trabalho de pesquisa realizado e defendido, consolidado em dissertação acadêmica. Procurou-se auferir os reflexos na vida profissional do egresso das atividades acadêmicas desenvolvidas durante o seu vínculo com o Programa de Pós-Graduação.

O PPGMUS-UnB tem contribuído substancialmente para o desenvolvimento da área de Música na região Centro-Oeste, haja vista a inserção de nossos discentes e egressos em instituições de ensino públicas e privadas, nos mais diversos níveis educacionais; a participação de docentes e discentes em festivais e eventos na região; a reverberação das pesquisas realizadas no âmbito do PPGMUS-UnB e publicadas em livros e periódicos científicos. O PPGMUS-UnB tem-se consolidado como programa de formação continuada e de qualidade de professores da rede de Ensino Público do Distrito Federal a partir de pesquisas que envolvem processos criativos e formativos em música.

O processo de autoavaliação também alcançou o corpo docente, considerando como poderia ser potencializada a colaboração de cada professor em vista da reestruturação do Programa, especialmente considerando o novo ordenamento das linhas de pesquisa. A natureza do Programa de Pós-Graduação é acadêmica, o que impõe, além da produção artística, a regular e relevante produção qualificada de caráter artístico e bibliográfico, bem distribuída entre os docentes, de acordo com os indicadores da CAPES.

Em razão da reestruturação das linhas de pesquisa - agora organizadas em Processos de Criação em Música e Processos de Formação em Música - o Programa decidiu por rever a composição do então corpo docente, que passou a contar, em

um primeiro momento, com onze professores permanentes, três professores colaboradores e um professor visitante. A recomposição, assumida como necessária pelo corpo docente, referendada no Colegiado do Programa, é resultado da reestruturação das linhas de pesquisa e, conseqüentemente, da reformulação da identidade do Programa, manifesta na sua área de concentração, disciplinas e projetos de pesquisa.

A contribuição dos professores colaboradores, de acordo com o respectivo perfil acadêmico, dar-se-á, principalmente, no importante papel de desenvolvimento de atividades integradoras da Pós-Graduação com a Graduação, e na promoção de atividades complementares, como, por exemplo, projetos de extensão.

Há uma forte integração dos docentes e discentes do PPGMUS com os cursos de graduação - Licenciatura e Bacharelado em Música - presenciais e à distância, contribuindo em atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para a formação de profissionais mais capacitados ao nível da graduação. A reforçar esta integração, os grupos de pesquisa dos docentes integram alunos de graduação e bolsistas de PIBIC. As atividades do Programa, como palestras, seminários e oficinas, têm sido abertas também para a participação dos estudantes de graduação e comunidade externa.

É notório que o apoio do Decanato de Pós-Graduação e Instituto de Artes soma-se às ações do próprio PPGMUS-UnB a criar as condições para a tomada de decisões necessárias para executar e manter as ações propostas, assim como possibilitar os recursos institucionais e financeiros necessários para a execução das ações do corpo docente, discente e egressos.

O Programa lançou-se na reflexão acerca da sua identidade e missão, especialmente, em razão da importância da atuação regional, a missão do Programa comprometida com as especificidades da região Centro-Oeste. O comprometimento com a reestruturação do Programa pode ser identificado nas metas alcançadas no último trimestre de 2019 e nas ações planejadas e executadas no ano de 2020.

Convém, ainda, ressaltar como um aspecto positivo da autoavaliação a constatação de o Programa, no ano de 2019, ter prestado atendimento em disciplinas a 49 discentes, dos quais 05 alunos são oriundos do PROFARTES e 05 alunos admitidos na condição de aluno especial. Avaliamos, com estes dados de

2019, que havia uma tendência para o aumento de inscrições nos processos seletivos subsequentes, sobretudo pela aproximação da identidade e missão do Programa, resultado da reestruturação, com as demandas da região Centro-Oeste. Essa tendência se confirmou na seleção realizada no ano de 2020. De um número superior a 50 (cinquenta), tivemos 43 (quarenta e três) inscrições homologadas de candidatos brasileiros. Destes, foram aprovados 23 (vinte e três) candidatos, com o preenchimento pleno das 15 (quinze) vagas ofertadas. Dentre os inscritos foram selecionados discentes dos Estados de Minas Gerais, Goiás, Amapá, Rondônia e Distrito Federal.

V. Síntese do Fórum de Autoavaliação de 2020

Os pontos pautados para o processo de autoavaliação em 2020 foram apreciados na Comissão de Pós-Graduação, no Colegiado do PPGMUS-UnB e nas Câmaras Superiores. Os pontos acordados foram amplamente debatidos e as deliberações submetidas e aprovadas em reunião do Colegiado do PPGMUS-UnB, realizada em 16 de dezembro de 2020. Em encontros remotos, os membros do Programa debateram os itens da ficha de avaliação 2020 da área de Artes, a produção de destaque do quadriênio e a definição e fundamentação dos cinco casos exitosos de egressos de 2016-2020. Dentre os pontos abordados destacamos:

5.1 A missão do Programa, sua vocação e suas metas para o quadriênio 2022-2025

Reflexão aprofundada foi feita ao longo do ano com relação a identidade e inserção regional. O Programa é o único na região Centro-Oeste. O processo de reestruturação tomou como fundamento a inserção regional, o que se refletiu, também, no aumento das inscrições de candidatos provenientes dos Estado de Goiás e Minas Gerais. Além disso, enfatizamos nas discussões que os egressos, que hoje atuam em instituições educacionais nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, somados aos egressos do Estado de Goiás e Distrito Federal e Região Norte, aguardam a criação do curso de doutorado em música da Universidade de Brasília para continuarem a desenvolver projetos iniciados no Mestrado, com forte afinidade com o projeto de pesquisa de seus orientadores, buscando a qualificação

profissional coerente com o seu desenvolvimento acadêmico. É notório que a titulação em nível de mestrado desses egressos já impactou os seus ambientes de atuação, além dos benefícios próprios da melhora da condição profissional e econômica.

5.2 Acompanhamento de Egressos

Com a contratação do professor visitante, Prof. Dr. Sérgio Figueiredo – cujo projeto consiste em mapear os egressos do PPGMUS e propor uma discussão qualitativa sobre seus impactos econômicos, sociais, culturais, artísticos e educacionais –, foi ofertada a disciplina de Estágio da Pesquisa em Música para que discentes do programa pudessem também participar do processo de mapeamento de egressos. Submetido ao Colegiado do Programa, foi aprovado para o ano de 2021 o primeiro Fórum Permanente de Egressos do PPGMUS-UnB, a ser realizado em 22 e 23 de julho de 2021.

5.3 Avaliação dos docentes, discentes e egressos no quadriênio 2017-2020: produção intelectual; projetos de pesquisa e impacto na sociedade.

A avaliação da recomposição do quadro de docentes permanentes no ano de 2020 foi qualificada pelos membros do PPGMUS, no processo de autoavaliação, como necessária e de boa repercussão. Os ajustes do quadro permanente, colaboradores e visitante deu maior destaque à produção intelectual em suas devidas categorias. A adequação de alguns projetos de pesquisa dos docentes e sua publicação no site do PPGMUS-UnB contribuiu para afinar o diálogo com os projetos de pesquisa dos discentes e, principalmente, orientou as propostas de projetos de pesquisa daqueles que ingressaram no programa na última seleção, em 2020. É notável o crescimento do número de trabalhos de discentes em coautoria com seus orientadores, aprofundando o alinhamento dos projetos de pesquisa em conformidade com a identidade do Programa. A procura pelo mestrado acadêmico no PPGMUS-UnB foi considerável, inclusive por alunos especiais que, aprovados, se tornaram alunos regulares. Dos 15 (quinze) alunos admitidos na seleção 2020, dois discentes na linha A e dois na linha B estiveram na condição de aluno especial. Esta experiência como aluno especial reforçou nestes alunos a convicção de que o PPGMUS-UnB era a

opção para o aprofundamento da sua formação acadêmica.

5.4 Projetos de pesquisa e impactos na sociedade, conformidade entre projetos docentes e discentes, avaliação multidimensional

O realinhamento de alguns projetos de pesquisa de docentes e sua publicação no site do Programa teve forte influência na definição do perfil da turma 2020. Com o site reestruturado e, a partir de então, atualizado, constitui-se instrumento de orientação para os candidatos formularem seus projetos de pesquisa em consonância com o perfil do Programa. Com relação ao impacto dos projetos de pesquisa de docentes, destacamos os projetos do professor Ricardo Freire, com inserção social e artística considerável; Beatriz Magalhães Castro, com orientações de projetos de discente nos estudos de memória e estudos da cultura brasileira; Marcus Vinicius Medeiros Pereira que, ao discutir currículo e livros didáticos, fez aproximações com o MEC para construção de propostas para o ensino de música nas escolas de educação básica brasileira. O projeto do docente Paulo Marins tem um impacto direto com as mídias e tecnologias para o ensino de música no ensino à distância e plataformas digitais de ensino. Seu impacto social também é considerável nos estudos com egressos dos cursos de licenciatura em música e seus impactos econômicos, sociais e educacionais em seus contextos de atuação, bem como a inserção destes em programas de pós-graduação. A docente Delmary Vasconcelos de Abreu destaca os estudos que vem empreendendo com alguns de seus orientandos sobre o impacto da formação de egressos com as pesquisas desenvolvidas no mestrado e como esses resultados têm sido aplicados na atuação profissional. Egressos orientados pelo docente Flávio Santos Pereira reconhecem-se melhor qualificados para seus trabalhos na Escola de Música de Brasília e Banda da Polícia Militar, enquanto outros seguem a sua formação acadêmica em doutorados no exterior.

5.5 Consolidação dos Grupos de Pesquisa, Redes Nacionais e Internacionais de Pesquisadores e projetos comuns de caráter nacional e internacional

Quanto à consolidação dos grupos de pesquisa do PPGMU-UnB, as redes nacionais e internacionais têm sido ampliadas com parcerias em publicações e eventos nacionais e internacionais, como é o caso do *Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Ciências e Tecnologias da Música e do Som* em que é líder o docente Flávio Santos Pereira e vice-líder a docente Tatiana Olivieri Catanzaro e o docente Sérgio Nogueira Mendes como membro.

Também o grupo de pesquisa *Música Brasileira: texto, contexto, práticas e modos de difusão*, coordenado pela docente Beatriz Magalhães Castro que, além de nuclear a produção intelectual de docentes e discentes da pós-graduação e graduação, e consolidar a identidade e visibilidade do programa, promovem a participação em redes nacionais e internacionais de pesquisa por meio de projetos comuns em rede nacional (LAMUS-USP, ADoHM/UFBA, UFF e UFMG) e internacional por meio do sistema "R" o qual congrega as diversas iniciativas de repertórios internacionais de fontes (RISM), literatura (RILM) e iconografia (RIdIM) musicais, e interage com a Associação Internacional de Bibliotecas, Arquivos e Centros de Documentação em Música (IAML)

O Grupo de Pesquisa "Tecnologias da Informação e Comunicação nos Processos de Ensino e Aprendizagem Musical Online", certificado pelo CNPq, é coordenado pelo docente Paulo Roberto Affonso Marins, que vem se consolidando com ações de pesquisa e extensão nos cursos de Licenciatura e de Especialização em Música à Distância da UnB. Em rede nacional o grupo tem integrado ações de pesquisa de discentes com o GRUVIO – Grupo de Estudos sobre o Violoncelo, Violino, Viola e Contrabaixo nos séculos XX e XXI da UFRN. Também com o grupo TEDUM da UFPB, que oferta cursos de extensão sobre o uso das TIC na educação musical. No que concerne à internacionalização do grupo, o coordenador que fez estágio pós-doutoral no MusEdLab da Universidade de Nova York – EUA, tem publicação conjunta como integrante do grupo, realização de minicursos com a utilização de ferramentas desenvolvidas no âmbito do MusEdLab.

O Grupo de Pesquisa Educação Musical Escolar e Autobiografia – GEMAB, certificado pelo CNPq e coordenado pela docente Delmary Vasconcelos de Abreu têm como

vice-líder a pesquisadora PQ nível A1, Maria Helena Menna Barreto Abrahão. A parceria em rede nacional com o grupo coordenado pela pesquisadora GRUPRODOCI tem forte inserção internacional. Os projetos comuns tem favorecido o diálogo com pesquisadores internacionais na produção de livros, artigos em periódicos e simpósios realizados entre grupos e no Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica.

O Grupo de Pesquisa Arte Computacional, certificado pelo CNPq, tem como vice líder o docente Antenor Ferreira Correa. Coordena projeto de cooperação internacional intitulado Intercultural Processes of Teaching and Learning, em parceria com a Örebro Universitet (Suécia) com bolsa CAPES/PRINT e o Laboratório de Pesquisa em Arte Computacional (MEDIALAB-UnB).

O docente Marcus Vinícius Medeiros Pereira tem participado de vários grupos de pesquisa, mas em 2020 criou o seu Grupo de Pesquisa intitulado “O Observatório das Práticas Musicais” < www.observatoriodaspraticasmusicais.com>. Os demais grupos em que vem participando ao longo dos anos como: Resgate da Canção Brasileira (UFMG), APHECAB - Acervo de Partituras Hermelindo Castello Branco (UFPel); Grupo Africanias da UFRJ, Grupo Visualidades, interculturalidade e formação docente da UFJF serão caracterizados, doravante, como parceiros tanto no âmbito nacional quanto internacional como é o caso do LCT Group - Universidade de Sydney. O grupo coordenado pelo docente tem se dedicado a investigar as práticas musicais, especialmente aquelas ligadas à educação musical e à canção de câmara brasileira.

Também o docente Ricardo José Dourado Freire é membro do Grupo de estudos e prática da música dos séculos XX e XXI e participa de um Grupo Internacional de Educação Musical com o qual vem consolidando suas pesquisas relacionadas ao projeto Processos de formação e aprendizagem musical na infância.

A docente Flávia Motoyama Narita é membra do Grupo de Pesquisa APREMUS - Grupo de Pesquisa sobre Aprendizagens Musicais na Contemporaneidade, liderado pela pesquisadora da área de Educação Musical Margarete Arroyo da Unesp. Pela sua formação no exterior, a docente tem mantido uma rede de trabalho com

pesquisadores da Inglaterra e Dinamarca participando de mesas redondas e como palestrante. Recém credenciada no PPGMUS-UnB é uma docente que contribuirá na visibilidade do programa em nível internacional.

VI. Prospecções

No processo de autoavaliação discutiram-se metas de médio e longo-prazo do Programa. Destacamos:

- Ampliar e estabelecer projetos comuns entre a graduação e a pós-graduação;
- Fomentar a participação de grupos de pesquisas em redes nacionais e internacionais;
- Ampliar o relacionamento do Programa com Redes de Ensino Pública e Privada e Instituições culturais e sócio-educacionais;
- Acompanhar a trajetória de egressos do Programa;
- Elaborar minuta de proposta de curso de doutorado para consulta pública;
- Estabelecer parcerias com universidades brasileiras e estrangeiras para o desenvolvimento de ações cooperadas.

VII. Cronograma

Período	Ações
Março 2020	Entrega do Relatório Sucupira
Abril	Seleção de novos mestrandos (Estrangeiros e Brasileiros)
Mai	Recredenciamentos até 2021
Junho	Contratação de Professor Visitante
Julho	Credenciamento docente permanente
Agosto	Ingresso da turma 2020/2
Setembro	Edital de Auxílio a Estudantes (turmas 2019 e 2020)
Outubro	Revisão do Regulamento e Resoluções do PPGMUS (CPPGMUS)
Novembro	Coleta de Informações
Dezembro	Fórum de Autoavaliação
Janeiro 2021	Coleta da produção intelectual
Fevereiro 2021	Seminário Finalização do Relatório Sucupira 2020

Março 2021	Entrega do Relatório Sucupira 2020
------------	------------------------------------

Brasília/DF, 11 de dezembro de 2020

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Música

Universidade de Brasília – UnB